

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP

Aos 18 dias de fevereiro de dois mil e vinte, às dezenove horas, no prédio do Guri, foi realizada a 23ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro, em atendimento à convocação enviada por meios eletrônicos pela secretária executiva do COMTUR.

Pauta:

I - Trabalho das comissões

II – Necessidade da criação de uma Secretaria Municipal de Turismo

III – Questão dos animais de rua.

I – Trabalho das Comissões

Na última reunião foi aprovado o calendário de eventos “base” já divulgado pela Prefeitura nas redes sociais. A proposta é que esse calendário seja atualizado de acordo com os eventos que, no decorrer do período, serão programados. Alguns eventos são fixos e outros não. Depois do carnaval será divulgado o calendário com as datas definidas.

Sobre eventos esportivos foi dito que o papel da comissão não é organizar eventos mas sim, colaborar com a Prefeitura para criar o calendário, indicar, direcionar e avaliar os resultados mais adequado à São José do Barreiro - cabe à Prefeitura a decisão final da realização. Em reunião, no dia 17 de fevereiro 2020, com a Comissão de Eventos para apresentar as propostas das pastas de eventos e esportes da Prefeitura, respectivamente, Nen e Lucas Torino, apresentaram a seguinte programação: Corrida Rústica, em 01 de março próximo; Pedala Formoso, dia 8 de março de 2020; Maratona Aquática, na Represa do Funil, está em negociação com previsão de grande público, entre atletas, equipes e espectadores, trazendo benefícios para São José do Barreiro e cidades vizinhas; O Evolution apresentou a proposta, condições e contra partidas, há 2 anos houve uma etapa na cidade – este evento apresentou divulgação considerável na mídia esportiva. E a segunda edição do GliderBrasil. A Comissão pondera propostas, cria mecanismos e procura meios para beneficiar o comércio e hospedagem. As propostas para eventos na cidade podem ser apresentadas por qualquer pessoa à Prefeitura e/ou COMTUR e estas

serão avaliadas pela comissão de trabalho. No segmento cultural, em março, datas serão definidas no calendário de eventos.

Comissão da Fazenda Pau D’alho – Luiz Ricardo, colaborador, apresentou uma proposta para formatar da Fazenda - junto ao Museu Castro Maia, do Rio de Janeiro, foram selecionadas mais de 200 obras do Debret para expor e ilustrar a nossa história no roteiro de visita da Fazenda Pau D’alho. O guia Alexandre do Prado, que vem apresentando um bom trabalho como guia e responsável pelo imóvel, organizou uma sala de reuniões com os móveis que haviam lá, bem como expos os objetos históricos que estavam mal utilizados. A previsão é que em maio o roteiro autoguiado já esteja implantado. A comissão do Pau D’alho se reúne periodicamente, com quase a maioria os membros presentes. Este projeto contempla folheteria.

Comissão do Centro Histórico - o roteiro autoguiado do centro histórico de São José do Barreiro, a iluminação e retirada dos postes para colocar a fiação subterrânea está contemplado no projeto de reforma da Praça, vide o outdoor implantado no local. Informou Rogério que a retirada dos postes ainda não foi executada por impasse com a Elektro porém, segundo Augusto Cesar Pimentel Coelho, está prestes a resolver. Definiu-se que o patrimônio histórico de São José do Barreiro, um a um – urbano e rural - serão todos identificado por Totens com a história daquele patrimônio e roteiro indicando o próximo ponto a ser visitado. Nestes dois últimos meses, a comissão e a equipe da Prefeitura, estão definindo os pontos onde serão colocados esses Totens, modelos e textos/conteúdos. Estes Totens são padrão da Unesco e, inclusive, serão confeccionados com o mesmo material utilizado em Ouro Preto e Olinda, cidades referência em sinalização turística. O projeto do nosso Totem foi apresentado ao plenário – serão de 0.50X2mt, na vertical, em cima o nome da cidade, abaixo fotos, a história do patrimônio que está indicando, datas e, por fim, um mapa de localização.

O projeto do Corredor Cultural identifica o centro histórico de São José do Barreiro como: da pracinha do Theatro (que o restauro está sendo finalizado), ponte da entrada da cidade, até o Cemitério Velho, Praça da Seresta e um pequeno trecho do Caminho Novo da Piedade, este deu origem à história da nossa região. Da Estação, onde hoje funciona o Sindicato Rural, ao prédio do antigo hospital que está sendo restaurado para funcionar a Prefeitura Municipal.

Para ilustrar, Rogério contou que o primeiro projeto da ponte da pracinha é do engenheiro e escritor Euclides da Cunha (Grandes Sertões Veredas), que assinou muitas obras na região, entre elas a ponte do Pau D’alho e, possivelmente, a da antiga cadeia, hoje Câmara Municipal. E ainda que São José do Barreiro possui elementos históricos únicos da região que precisam e estão sendo resgatados. O Cemitério dos Escravos não cabe mais restauro devido às condições que se encontram os elementos mas sim, as ruínas devem ser preservadas e estas, serem o próprio atrativo. Inclusive a destruição do cemitério faz parte da história da revolução de 1932, bem como as trincheiras encontradas em muitos locais da zona rural do Município.

O projeto de sinalização urbana (convênio assinado em outubro 2019) a equipe da Prefeitura já finalizou, somou 220m² de placas de 400m² disponibilizados - o restante será destinado à complementação da sinalização turística. A proposta da Comissão é criar roteiros, entre eles, da revolução, do café e o roteiro natural/mountain bike, todos sinalizados. Até março, os roteiros e a localização física das placas já estarão definidos e, na sequência, o conteúdo histórico. Para definir e sinalizar o roteiro de bicicleta, Sônia Paes Leme e Roberto Marcolino serão responsáveis. Não houve mais adesão para colaborar na elaboração do conteúdo histórico destes projetos. São José do Barreiro está sendo roteirizado.

Dalton comentou que nos deparamos com um ‘bônus’ em m² para instalação de placas de sinalização turística. Essa condição abre uma oportunidade de ouro para sinalizar o município inteiro e assim, fazer um resgate dos conteúdos históricos que estão abandonados ou perdidos – “roteirizar os atrativos gera valor agregado à estrutura turística do município. Na verdade, com esse ‘bônus’ e o prazo curto ficamos atarefados porque queremos usar todas as possibilidades”. Neste momento opiniões e ideias para complementar o trabalho das comissões serão muito bem-vindas – características que precisam ser lembradas e sinalizadas. Vagner comentou sobre placas educativas – não jogue lixo – e sobre acessibilidade. Dalton disse que o projeto não contempla acessibilidade, porém, vale como sugestão para um futuro conteúdo a ser trabalhado.

As comissões são importantes para sugerir, debater e analisar ideias e estão abertas a todos que têm interesse e queiram participar - não precisa ser membro do Comtur.

1 – Projeto São José do Barreiro Cidade Histórica nas escolas

A proposta é apresentar aos professores da Rede Municipal de Ensino todo este trabalho de roteirização histórica que está sendo desenvolvido. O objetivo é envolver os estudantes criando uma empatia, fazendo essas crianças se sentirem parte da história, proprietários da história, dos monumentos e dos marcos dos roteiros espalhados pelo Município. Construir uma proposta de trabalho conjunto com as escolas para envolver a comunidade. Para este projeto uma comissão voluntária de trabalho tem de ser criada. No dia 3 de março de 2020 foi marcada uma reunião para que as Comissões apresentem esse material para todos os professores da rede municipal. A finalidade é aproximar as escolas do turismo.

II – Medidas de proteção ao patrimônio histórico edificado.

Esse assunto entrou em pauta por conta de, há um mês atrás, a então ruína da Casa de Pedra, definitivamente, desmoronou o frontão de pedra, a janela redonda. Com isso houve uma comoção muito grande por termos ‘perdido’ o que restava da Casa de Pedra, um atrativo turístico importante do Município. Diante deste fato é preciso pensar em medidas legais, uma política Municipal, para preservar o casario colonial, o patrimônio histórico de São José do Barreiro. Em alguns municípios da região, por eleição, foram formadas comissões para estudar meios de preservação do patrimônio histórico. É essa proposta que Comtur está iniciando - criar uma comissão de caráter independente que, através de uma série de critérios, vai avaliar o patrimônio histórico edificado e elaborar uma política de tombamento. Dalton deu o exemplo do Pelourinho, em Salvador, que estava degradada e foi recuperada transformando-se em um importante atrativo turístico nacional. Assim, junto ao setor público, ainda para este ano, espera-se estabelecer uma comissão, com autoridade, para iniciar este processo de levantamento e tombamento do patrimônio histórico da cidade. O primeiro momento deste projeto, sugeriu-se a recuperação e preservação das fachadas dos imóveis históricos. Ferramentas de fomento aos proprietários serão apresentadas, por exemplo, desconto ou isenção do IPTU. E não só na zona urbana como também na zona rural do Município. Um outro exemplo é o Código de Obras da cidade de Areias que cita benefícios para o contribuinte que preserva o patrimônio histórico. Este assunto é delicado e os proprietários deverão se manifestar para saber quais as limitações que irão sofrer e ainda, qual a contrapartida a receber pelo

cumprimento desta lei. Esta proposta está no início e, a princípio, somente o tombamento das fachadas está sendo proposto. Rogério deu a sugestão de convidar pessoas que já estão envolvidas com projetos deste contexto para contribuir com o nosso trabalho, “Queluz tem o conselho do patrimônio histórico e mais distante, São Luiz do Paraitinga já apresenta resultados neste sentido”. Ronaldo Cantelmo, titular, deu a ideia de elaborar um projeto para tombamento das fachadas e submeter este documento aos órgãos oficiais de tombamento federal e/ou estadual - existem excepcionais referências de trabalhos no Brasil. Carmem Lucia, titular, pontuou o uso de fogos de artifício, dizendo que os estopins que caem sobre os telhados, trincam as telhas causando goteiras e infiltrações, além de prejuízo. Essa situação foi confirmada pelo Rogério. Em muitas cidades os fogos foram proibidos também por conta dos cachorros que sofrem demais com o estrondo.

No momento ninguém se manifestou contra o início desse trabalho de tombamento das fachadas do patrimônio histórico da região, todos os presentes foram a favor. Sendo assim, será dada a continuidade e começar a buscar recursos para implantação deste projeto

III – Necessidade de criação da Secretaria Municipal de Turismo

Implantar uma secretaria com estrutura para desenvolver o turismo da cidade trabalhando diretamente com o Comtur, cujos os membros são voluntários, é de suma importância para atingir os resultados. Muitas são as propostas de trabalho que estão sendo desenvolvidas no Comtur e, neste momento, uma Secretaria Municipal de Turismo, devidamente constituída e aparelhada, é a necessidade primeira para que haja a coordenação toda a demanda de trabalho fomentada, principalmente, pelo comprometimento do Comtur.

O Prefeito Lê Braga com a palavra, disse que concorda com a importância da Secretaria de Turismo e que nestes quatro anos da gestão, solicitou a indicação de um nome – “é bom lembrar que este profissional deve estar ciente da responsabilidade e do valor do salário que a prefeitura pode pagar”. São José do Barreiro é uma Estância e essa realidade de não termos uma secretaria estruturada vem de muitos mandatos, “não é tão fácil quanto se imagina criarmos uma secretaria de turismo”. Não é só uma pessoa mas sim, um profissional que tenha capacidade para coordenar todas essas demandas que estão surgindo neste momento do turismo de São José do Barreiro. Falou o Prefeito que

“sozinho não consegue visualizar uma pessoa e que precisa da colaboração do Conselho”. Hoje no quadro da Prefeitura consta a Diretoria e não Secretaria de Turismo.

IV – A questão dos animais de rua

Primeiramente, é uma questão de saúde pública. Diariamente estão aumentando os cachorros abandonados na zona urbana e rural, magros, esfomeados, doentes, o que depõe contra a imagem de São José do Barreiro. E, relacionada ao turismo, o ambiente público que estamos oferecendo não condiz com a proposta e ainda, é uma questão humanitária dar um destino descente a estes animais. Houve a sugestão de cadastrar os proprietários sob pena de multa se o animal for encontrado abandonado na rua. Também foi comentado a falta de hábito da população de recolher as fezes dos animais de estimação nas ruas e passeio público. Campanha de educação e política de multa foi sugerida.

O passo a passo inicial a uma solução para animais de rua: 1º - programa público de castração animal; 2º - cadastramento de animais domésticos. 3º - Convênio com clínicas veterinárias para oferecer a castração a baixo custo. 4º - Vacinação. Pelo governo estadual, a vacina de raiva é anual e gratuita. É necessária uma campanha de conscientização/educação para a população sobre a necessidade do bem-estar animal. Rafael Ferreira Leite, titular, apresentou um projeto completo e voluntario com pessoas da comunidade, elencando ações, tais como, apadrinhamento, doações financeiras, criação de lares temporários até a adoção e outros itens: Projeto Amar - Amigos de Animais de Rua. Para melhor embasar este projeto independente e voluntário, foi marcada uma reunião, pública e aberta a todos os interessados, dia 04 de março de 2020, às 19h, no prédio do Guri.

Sobre castração o Prefeito informou que o município fez parte do projeto Federal Castra-Móvel, com base na cidade de Cruzeiro e que iria atender toda a nossa região. Porém, neste meio tempo, mudou a legislação estadual impedindo o início do trabalho. Anteriormente houve uma campanha de castração e, por esse mesmo motivo, nos moldes anteriores, não pode mais ser executada. No âmbito Municipal a possibilidade de adequação a esta legislação estadual é possível e assim, há 6 meses, foi enviado o projeto para Secretaria Estadual de Vigilância Sanitária, até hoje sem definição por parte do estado. Um outro impasse é sobre o profissional do Veterinário do quadro da Prefeitura.

Hoje a cadeira de Médico Veterinário Municipal está ocupada, por concurso, porém o profissional está afastado pelo INPS e, legalmente, a Prefeitura não pode contratar outro para exercer a função. Além do que a Secretaria de Vigilância Estadual sempre notifica a Prefeitura para solucionar este impasse, informou o Prefeito. Enquanto isso, o Programa de Saúde da Família – PSF - está realizando um levantamento quantitativo de animais do Município para castração dos machos. A contagem já atingiu o número necessário para dar início a esta ação junto ao Governo do Estado, falta marcar a data e cumprir algumas exigências.

Claudemar, titular, comentou que todos os presentes são os precursores da ideia do projeto *Amar* e assim, para evitar interpretações errôneas, por exemplo, esclarecer que se um cidadão comprar adesivo não está retirando o animal da rua mas sim, dando melhor condição de vida e sanitária ao animal.

O Prefeito informou que a minuta do Código Tributário foi encaminhada para a Câmara Municipal, no início de novembro último. E dia 27 de fevereiro 2020, uma reunião está marcada para apresentar essa minuta aos Vereadores, junto com a empresa que está elaborando o documento. Afirmou que “não é uma audiência pública mas sim, uma reunião para apresentar o rascunho do projeto”. Posteriormente, transformar em lei pelo trâmite legal.

Esta reunião se encerrou às 21h.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. Eu, Sônia Maria Dietrich Paes Leme, atuei como secretária executiva lavrando a presente Ata, a qual dou fé como verídica, e todos que abaixo a assinam.

Titular	Suplentes
Carmem Lúcia Costa Guimarães	Sonia Maria Dietrich Paes Leme
Dalton Antonio Branco Junior	AUSENTE Alessandra Carla Moretti Jeszensky
Rodrigo Ferreira Leite	AUSENTE Sergio Lutz Barbosa

Rogério de Carvalho Rodrigues	Sandra Lusia Torino Costa
Luiz Geraldo Barcelos	Júlio Cesar de Marins Rodrigues
Claudemar Buosi	AUSENTE José Carlos Sampaio
Rafael Ferreira Leite	Lucas Costa da Silva Lima
AUSENTE Augusto Cesar Pimentel Coelho	AUSENTE Juliana Bittencourt M. S.Siqueira Braga
AUSENTE José Geraldo Canestri	Andreia Torino Costa Mendes
Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins	AUSENTE Jorge Tadeu da Silva Oliveira
Suelen Cristina N. Arantes de Carvalho	Emmanuelle Vargas da Silva
Ronaldo Cantelmo Ibraim	AUSENTE Ana Paula Arruda Gallati

Ouvintes:

- Alexandre de Siqueira Braga – Prefeito Municipal
- Sônia Oliveira
- Lucéila Oliveira Carrapatoso
- Roberto Marcolino da Silva
- Elias Moreira Marques
- Diego Neves da Cruz
- Vagner Ferreira da Silva
- Ana Cláudia Gomes
- Gilberto Ollivier
- Erike Junior da Silva
- Dulcineia Rezende
- Silvana F Oliveira
- Alexandre M do Prado
- Brasilina da Silva do Prado